



CONSELHO MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO
AO MEIO AMBIENTE
ERECIM - RS

Ata 09/2021

1
2 Aos dez dias de agosto de dois mil e vinte um, às oito horas e trinta minutos,
3 reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Erechim,
4 na sala 3.16 da URI Erechim, com a seguinte pauta: a) diálogo com a gerência da
5 RGE sobre as podas de árvores praticadas pela Empresa no perímetro urbano de
6 Erechim; b) diálogo com o secretário de Meio Ambiente sobre a cedência da área
7 do Horto Florestal pela Prefeitura de Erechim para a construção do novo Presídio
8 Estadual; c) diálogo com o Secretário de Obras sobre o Saneamento Ambiental no
9 Município de Erechim, em especial sobre a Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos e
10 Esgotamento Sanitário. Para a participação da reunião foram convidados, através de
11 contato por telefone e por ofício, o Sr. Cláudio Rodrigo Manica, Consultor de
12 Negócios da RGE; o Sr. Cristiano Moreira, Secretário Municipal de Meio Ambiente;
13 o Sr. Mário Rossi, Secretário Municipal de Obras Públicas, Habitação, Segurança e
14 Proteção Social. A reunião teve início às 8h40min, com a saudação inicial da
15 Presidente, dando boas-vindas aos conselheiros e aos representantes da RGE - Sr.
16 Cláudio Manica, Consultor de Negócios da RGE, acompanhado pelo Sr. Emerson
17 Afonso Ludwig e Dalberto José Laskoski, da equipe técnica da RGE. A palavra foi
18 passada ao representante da RGE para prestar esclarecimentos sobre as atividades
19 de poda inadequada de árvores no perímetro urbano de Erechim, identificada
20 como um problema pelo COMPAM. A equipe, informa que a RGE executa podas de
21 livramento em rede de baixa tensão e média tensão e que a mesma é realizada a
22 partir do Manual de Manejo de Vegetação da Empresa e com base na Licença
23 Única Fepam 338/2019, processo N° 4023-05.67 / 18.4, com vigência de
24 11/07/2019 a 09/11/2023. Destacam que as podas são feitas preferencialmente
25 nos meses que não tem R, pois o vegetal está em estágio de dormência.
26 Apresentou as normativas técnicas adotadas para a poda das árvores e fez
27 referência aos Serviços de Manejo da Vegetação - auditorias internas e externas do
28 manejo de vegetação; auditorias internas realizadas pelo técnico de campo da EA;
29 auditorias externas realizada por empresa contratada - (Empresa Florestal).
30 Comentou sobre as podas troncar e podas de livramento e sobre o Projeto
31 Arborização Segura. Ressaltou que no 30 de junho de 2020, em função do



CONSELHO MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO
AO MEIO AMBIENTE
ERECIM - RS

32 temporal, Erechim não foi afetado, em função do projeto Arborização mais segura.
33 Houveram inúmeros questionamentos sobre a qualidade da poda realizada e o sr.
34 Manica reconhece o problema que houve em alguns espaços da cidade e que a
35 equipe técnica está sendo continuamente orientada para o cuidado e que possuem
36 a licença para a realização da atividade. A Sr. Bruna Fontana apresentou um
37 questionamento para que a RGE informasse os conselheiros sobre as
38 compensações ambientais exigidas no licenciamento da empresa após o manejo
39 das árvores que obstruem a rede elétrica. Sobre os questionamentos a respeito do
40 projeto de Arborização Segura, que parece estar parado em Erechim, o Sr. Manica
41 destacou que no prazo de 40 a 60 dias estará entregando um levantamento dos
42 exemplares de espécies arbóreas que deverão ser suprimidas no perímetro urbano
43 de Erechim, por oferecerem risco à população por estar abaixo da rede elétrica.
44 Neste momento, o Secretário de Meio Ambiente, Cristiano Moreira, que chegou na
45 reunião, comentou que a Prefeitura está buscando junto a RGE um recurso em
46 torno de R\$1.500.000,00 voltado à implantação de infraestrutura e conduções para
47 o projeto de arborização segura no município de Erechim. O Secretário de Meio
48 Ambiente ressaltou que o projeto que está sendo pensado em parceria com a RGE,
49 poderá oferecer condições para a compra de equipamentos, por exemplo um
50 caminhão com muque e equipamento para a trituração do material das podas com
51 vistas à destinação para a compostagem. Também viabilizará a construção de um
52 galpão para a realização das atividades. O Conselheiro Adilson, representante do
53 SUTRAF, trouxe os problemas associados a troca de postes e as podas no meio
54 rural, onde foi esclarecido pelos representantes da RGE que se deve comunicar a
55 Secretaria de Agricultura e a mesma contata a RGE para sanar os problemas. A
56 Presidente do COMPAM agradeceu a participação dos representantes da RGE e
57 solicitou, que seja enviada ao Compam uma cópia da Licença da FEPAM,
58 recomendando maior cuidado ambiental por parte da Empresa. Na sequencia o
59 Secretário Municipal de Meio Ambiente, apresentou PPA Meio Ambiente e suas
60 metas: a) Gerenciamento, supervisão e implantação dos serviços ambientais do
61 Município; Garantia de cidade limpa e destinação correta dos resíduos; Apoio a
62 programas de preservação e proteção ao Meio Ambiente; Manutenção e gestão

C.K.



CONSELHO MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO
AO MEIO AMBIENTE
ERECHIM - RS

63 adequada dos recursos do Fundo Municipal do Meio Ambiente; Criação de novas
64 áreas de lazer. Logo passou a fazer alguns esclarecimentos sobre a implantação no
65 Presídio na área do Horto Florestal de Erechim. Relembrou que em anos atrás foi
66 adquirido pela Prefeitura de Erechim uma área de terra para a implantação do
67 Presídio, porém esse não foi implantado pelo Estado e o contrato desfeito.
68 Ressaltou os conflitos em função da localização do Presídio no município e que há
69 uma grande caminhada para a implantação no novo presídio, pois: a) depende de
70 recursos do BNDS; b) é um projeto previsto para o final do mandato do Governo
71 Estadual; c) é necessário adequação de escritura, pois a área da escritura original e
72 a área efetiva são diferentes; d) é necessário autorização da Assembleia Legislativa
73 em relação a autorização de uso da área. Também comentou que o Presídio tem a
74 previsão de uso de apenas 10,4 ha e que não irá impactar a área de vegetação
75 nativa. E que há também outras demandas para a sua implantação no local: acesso
76 asfáltico, instalação elétrica e rede de água. O Secretário comentou sobre a
77 necessidade de consulta pública sobre o tema, mas que certamente a população
78 não quer o Presídio na área urbana. Houveram inúmeros questionamentos sobre a
79 implantação do Horto que foram esclarecidos pelo Secretário. Sobre esse assunto,
80 as Conselheiras Sônia e Vivian Destri, relataram o diálogo com a Presidente da
81 Câmara de Vereadores que também tratou sobre esse tema, que corroboram as
82 informações apresentadas pelo Secretário. Aproveitaram a oportunidade para
83 relatar que informaram à Presidência da Câmara sobre as atribuições do COMPAM
84 e colocaram o Conselho à disposição para o diálogo sobre as questões ambientais
85 no município. Na sequência, houveram questionamentos sobre a gestão de
86 resíduos sólidos no município, em especial sobre a destinação do resíduo para
87 outro município de Itapemirim. O Secretário ressaltou que houve a troca de lixeiras
88 na área central do município e que houve a educação ambiental para os
89 empresários sobre a separação e armazenamento. Cristiano comentou que a
90 SMMA está tentando voltar a operação do aterro sanitário, que atualmente é
91 utilizado apenas para transbordo. Em 2012, a ANAC emitiu um informativo
92 associado a fauna e aeroporto - raio de 20 km de aeroporto. A ANAC não permitiu
93 a operação e a FEPAM não renovou a Licença do aterro de Erechim. A FEPAM fez a

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including several illegible signatures and the initials 'OK'.



CONSELHO MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO
AO MEIO AMBIENTE
ERECIM - RS

94 exigência em 2015 para Erechim e o município, na época, optou por não discutir as
95 questões. Em 2018 a ANAC elaborou uma normativa estabelecendo novas
96 condições associadas ao plano de fauna associada com aterros sanitários,
97 possibilitando a implantação de plano para afastamento ou abate. Segundo
98 Cristiano, a FEPAM solicitou ao município de Erechim uma investigação ambiental
99 sobre problemas de contaminação associados ao Aterro Sanitário Municipal e se
100 não forem encontrados problemas, será possível reativá-lo. Se voltar a operar, será
101 necessário a construção da nova 4ª célula ou verificar a possibilidade de
102 reengenharia - contratar uma empresa para processar o resíduo, desde que não
103 tenha contaminação por resíduos químicos e que este poderia ser utilizado em
104 paisagismo e outros fins. Sobre os resíduos especiais, a Prefeitura está estudando a
105 possibilidade de implantação de um ecoponto para a coleta. E sobre a
106 possibilidade de implantação de containers para disposição de resíduos sólidos
107 urbanos. Nesse sentido o Secretário Cristiano sugeriu que fosse enviado um ofício
108 para o Secretário de Obras para que haja uma regularização das lixeiras nos
109 prédios. Quanto a assunto de arborização urbana, os conselheiros que representam
110 a Secretaria do Meio Ambiente, comentaram sobre a dificuldade que se tem em
111 atender toda a demanda da comunidade, tendo como exemplo os plantios e
112 manutenção das árvores na frente das residências. Diante deste aspecto foi
113 comentando que na implantação de um novo empreendimento ou loteamento
114 urbano, o empreendedor é responsável pela arborização destes espaços,
115 respeitando as normas técnicas. Nesse sentido o Secretário Cristiano comentou
116 que estão vendo a possibilidade da SMMA assumir o plantio das árvores nos
117 passeios públicos. Tobias Biasi, da Secretaria da Agricultura, recomenda que a
118 SMMA oriente as imobiliárias e empresas de loteamento, sobre como proceder em
119 relação a arborização urbana. Os membros do Conselho recomendam que na
120 aprovação de um projeto de loteamento ou obra residencial, o município faça
121 exigências de projeto de: a) arborização de canteiros; b) implantação de lixeiras
122 individuais nas residências, atendendo à legislação vigente; c) tratamento de
123 efluentes domésticos, mais adequado do que as exigências vigentes no momento,
124 evitando o despejo de resíduos na rede pluvial ou em áreas verdes, como vem



CONSELHO MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO
AO MEIO AMBIENTE
ERECHIM - RS

125 acontecendo no município. O Secretária de Obras não compareceu à reunião, não
126 compareceu também o representante da Secretaria, membro do COMPAM e não
127 houve nenhum contato com o Conselho sobre a Reunião. No final da reunião os
128 Conselheiros foram informados pela Presidente e Secretária Executiva de que
129 realizaram a consulta junto ao Setor competente da secretaria de Meio Ambiente
130 sobre a destinação de recursos do Fundo para a realização de pesquisas e ou ações
131 de Educação Ambiental pelas entidades que congregam o Conselho e esse Setor,
132 após consulta à Secretaria de Administração, informou sobre a necessidade de
133 elaboração de Edital. Sobre a consulta a respeito do apoio a Diretoria de Educação
134 Ambiental por meio da contratação de Estagiários com os recursos do Fundo
135 geridos pelo COMPAM e da aquisição de equipamento para fortalecer as ações de
136 Educação Ambiental, o Setor informou que existe esta possibilidade. Desta forma,
137 foi definido com os conselheiros, que este tema será votado na próxima reunião
138 ordinária. A próxima reunião do COMPAM ficou agendada para o dia 14 de agosto,
139 às 9 horas. Às 11h40min foi encerrada a reunião, cujo conteúdo segue lavrado na
140 presente ata, que após revisada foi assinada pelos presentes.

141 Adilson José Szady

142 Arthur Peruzzo

143 Bruna Fontana

144 Cassiane Kolcenti

145 Cláudio Rodrigo Manica

146 Cristiano Moreira

147 Dalberto José Laskoski

148 Emerson Afonso Ludwig

149 Helder Kuiawinski da Silva

150 Karina Louise Schafer

151 Marcelo Comandulli

152 Sônia Zakrzewski

153 Tobias Biasi

154 Vivian Destri

155 Walmor Gasperin


















